

Cidades

FOTOS: JULIO HUBER



GRUPO DE BOMBEIROS trabalhou para tentar conter o incêndio com a ajuda de abafadores. Eles voltam ao local hoje para monitorar se há novos focos

# Fogo destrói mata e ameaça reserva na região serrana

Chamas atingiram uma área equivalente a 40 campos de futebol ao lado do Parque da Pedra Azul, em Domingos Martins

Julio Huber

Um incêndio destruiu uma área de 40 hectares — o equivalente a 40 campos de futebol — ao lado do Parque Estadual da Pedra Azul, em Domingos Martins, região serrana do Estado, durante o dia de ontem.

Segundo moradores, as primeiras chamas foram vistas às margens do km 86 da BR-262, por volta de 6h20 da manhã de ontem. A área contava com uma plantação de eucaliptos, mata nativa e vegetação rasteira.

Segundo informações do sargento Simões, do Corpo de Bom-

beiros de Marechal Floriano, o incêndio chegou a poucos metros da reserva legal do Parque Estadual da Pedra Azul.

“O local é de difícil acesso e foi complicado combater as chamas. Conseguimos controlar no final da tarde”, informou. Ele disse ainda que há risco de novos focos de incêndio atingirem a área hoje, e que os bombeiros voltarão.

Funcionários do parque se prepararam para conter o incêndio, que se aproximava do limite da reserva, com a ajuda de um trator.

Ontem, seis homens do Corpo de Bombeiros de Marechal Floriano foram até o local para tentar conter as chamas, com a ajuda de abafadores.

Segundo o sargento Simões, duas equipes se revezaram, mas a vegetação seca contribuiu para que o fogo consumisse rapidamente uma vasta área ao lado da BR-262.

Por volta das 10h, a fumaça prejudicava a visão de motoristas que

trafegavam pela rodovia. Em alguns momentos, a pista ficou tomada pela nuvem escura de fumaça, colocando em risco a vida de quem passava pelo local.

AFONSO CLÁUDIO

Um incêndio em Afonso Cláudio atingiu 30 hectares de lavouras, plantações de eucalipto e ma-

ta, no sábado, na localidade de Vista Alegre. Segundo produtores, o fogo ainda não estava totalmente sob controle ontem.

Segundo o tenente-coronel Samuel Rodrigues, do Corpo de Bombeiros, ontem foram registradas 18 ocorrências de incêndio florestal no Estado. A baixa umidade tem favorecido os incêndios.



FUMAÇA tomou conta da pista da BR-262, levando perigo aos motoristas

## Incêndio consome fábrica na Serra

ANTONIO MOREIRA/AT



BOMBEIRO no combate ao fogo: foram usados 100 mil litros de água

Um incêndio assustou moradores e destruiu a fábrica de sacos plásticos Plastfort, em Jardim Limeiro, na Serra, ontem.

Segundo moradores, alguém teria colocado fogo no lixo de um terreno ao lado, no início da tarde de ontem, e as chamas se espalharam para a fábrica.

Foram quatro horas de combate ao incêndio e o Corpo de Bombeiros usou 100 mil litros de água.

Moradores estavam com medo de haver uma explosão. O pedreiro Domingos Antônio Nascimento, 44, disse que os bombeiros demoraram a chegar ao local. “Eles chegaram muito tarde e o fogo já tinha atingido tudo”.

As chamas estavam tão intensas que foi difícil chegar perto para fa-

zer o combate. No local, outros caminhões tiveram de ser acionados para dar apoio.

“Tivemos de usar três carros e mais cinco carros-pipas da prefeitura, para abastecer os nossos veículos. O problema maior é que o plástico é um material altamente combustível”, explicou o tenente-coronel dos bombeiros Samuel Rodrigues.

Ele frisou ainda que os bombeiros foram acionados às 13 horas e chegaram ao local às 13h45, devido às várias ocorrências do dia de ontem.

O dono da fábrica estava muito abalado e não quis dar entrevista à imprensa. De acordo com o tenente-coronel, a causa do incêndio ainda será investigada.